

Serviço de Informação Diária

Foto: Milho 2ª Safra em Jataizinho – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

28/05/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Apucarana

O tempo segue seco na região, o volume acumulado no mês variou entre 21 e 39 mm, e o déficit hídrico do solo está acima de 40 mm de acordo com o IAPAR. Segundo o Simepar, estão previstas precipitações a partir do final de semana.

O milho 2º safra segue com a maior parte das lavouras na fase de frutificação e apesar das chuvas ocorridas há 10 dias terem melhorado as condições de desenvolvimento, as perdas causadas pelo longo período de estiagem são consideráveis, além disso, tivemos áreas atingidas por ventos fortes e houve o acamamento em algumas lavouras, devendo prejudicar ainda mais o rendimento final das lavouras.

O plantio do trigo está na reta final, e a previsão é que os trabalhos se intensifiquem com a previsão de chuvas, e a expectativa é que com as precipitações se confirmem para melhorar as condições de desenvolvimento inicial.

A greve dos caminhoneiros está afetando o escoamento da produção agrícola, que dependem das rodovias principalmente de produtos perecíveis como o leite, frutas (banana) e hortaliças. As principais perdas de hortaliças são das culturas mais sensíveis como as folhosas, tomate, pepino, pimentão e outras, que não tem como o produtor aguardar para colher ou foram colhidas mas não estão conseguindo transportar.

Outras culturas como cenoura e beterraba que o produtor consegue esperar para colher não estão sendo colhidas e as perdas devem ser menores, o produtor feirante que transporta a curta distância também está tendo dificuldades em levar sua produção para as feiras da cidade. Há grande preocupação também em relação a entrega de rações para as granjas da região, ocasionando perdas na produção.

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura

Cascavel

Semana anterior marcada com temperaturas médias próximas dos 15° C no período da manhã, com ligeira elevação no decorrer do dia. Na segunda-feira dia 21, houve registro pontual de geada de baixa intensidade.

A semana inicia com tempo firme, temperatura próxima de 16° C e ventos de fraca a moderada intensidade. As lavouras no campo, em função do período longo de estiagem, vão confirmando as perdas, em especial a cultura do feijão que terá quebra expressiva na produtividade.

O milho segunda safra, além das perdas pela estiagem, em vários pontos terá redução em função do acamamento pelo vendaval, registrado nas últimas chuvas.

O trigo teve praticamente finalizado o plantio, não deverá sofrer alteração significativa na área inicialmente prevista, embora tenhamos que confirmar tais números.

Curitiba

Semana com tempo sem chuva e muito frio no início da mesma, inclusive com geada de fraca intensidade em alguns pontos do Regional, não houve prejuízos significativos.

As condições não são boas para o plantio das culturas de inverno, com plantio podendo atrasar. As culturas de verão já com colheitas praticamente encerradas e produtividade pouco inferior ao previsto.

O início de colheita da segunda safra indica queda no rendimento de feijão. Mercado atacadista com alta em quase todos os setores, especialmente os de produtos perecíveis como carnes e hortifrúti

Pitanga

Na semana passada foi registrada chuva de 8 mm em Pitanga. Ocorreram ventos fortes na região, lavouras de milho 2ª safra foram atingidas pela seca e pelas baixas temperaturas. Ocorreram dois dias de geada de fraca intensidade, a temperatura variou de 1°C a 11°C. Como consequência haverá quebra de safra a ser confirmada nos próximos levantamentos.

O destaque foi a paralisação dos caminhoneiros. O frigorífico de Pitanga teve as atividades reduzidas por não ter como escoar a produção de carnes para outras cidades do Paraná. Ocorreu falta de combustível nos postos, com desabastecimento de alimentos nos mercados, preocupando a população. O movimento teve apoio e participação de agricultores e comerciantes de Pitanga.

Umuarama

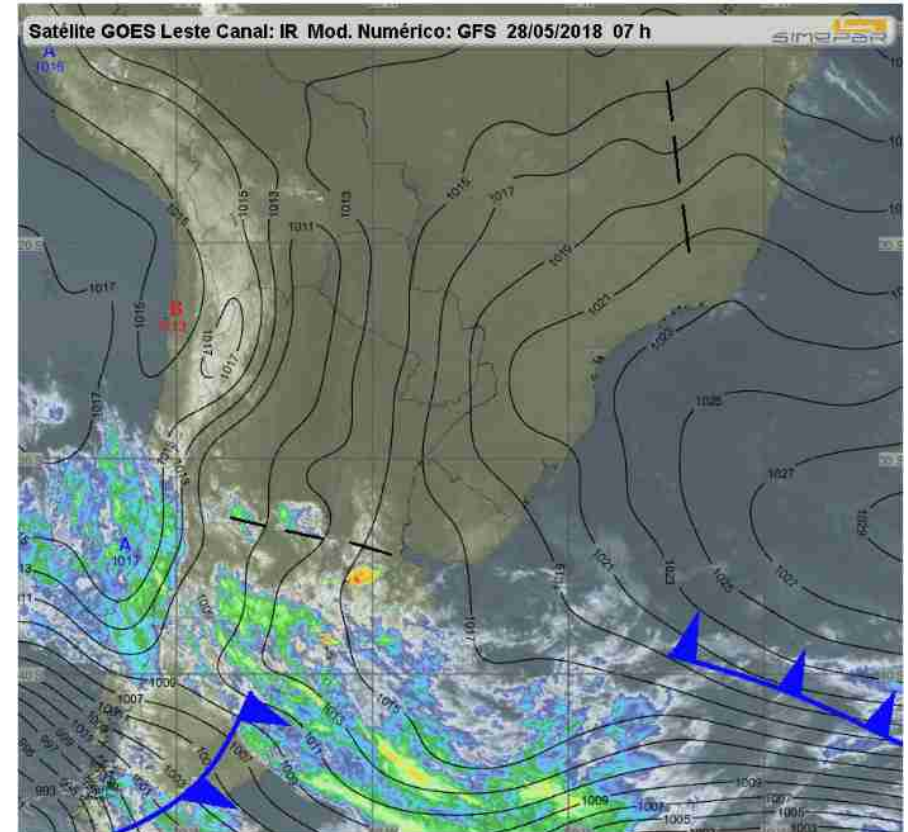
Tempo bom e com temperatura amena, tendo ocorrido chuva fraca no fim de semana.

A cada dia que passa os técnicos da região afirmam que as perdas são maiores que as estimadas inicialmente, principalmente após as ventanias. Somente na colheita vai se poder verificar a real perda por esta intempérie.

Os poucos produtores de trigo da região efetuaram os plantios após as chuvas do dia 16 e do dia 19. As cooperativas efetuaram no início do mês os pacotes para a venda de insumos da soja 2018/19. Os produtores que aderiram tiveram boas vantagens, pois além de obterem bons preços, a partir daquela data o dólar valorizou substancialmente, elevando o preço dos insumos.

Condições do Tempo

A massa de frio perde força no sul do Brasil. A atmosfera está estável e não há previsão de chuvas para esta segunda-feira em nenhuma das regiões paranaenses. Os nevoeiros diminuem a visibilidade entre o Planalto Central, Região Metropolitana de Curitiba até a Serra do Mar.

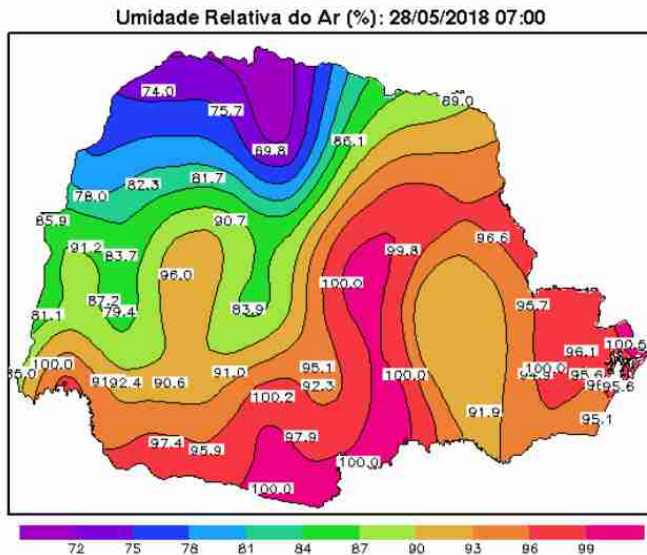


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 08 h 22 min



A presença dos nevoeiros e da nebulosidade baixa possibilitou o aumento da umidade relativa do ar conforme mostrado na figura. O norte o dia amanheceu com umidade relativa baixa. À tarde os índices de umidade devem ser bem baixos, menores do que 50 %, na grande maioria das regiões paranaenses.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Geadas

Terça, 29 de Maio de 2018

Não há previsão para a formação de geadas no Paraná. O centro mais intenso da massa de ar frio se afasta do continente.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O OUTONO 2018

A estação do outono inicia às 13 h e 15 min de 20 de março de 2018. No Paraná, historicamente, o outono é uma estação onde os acumulados das chuvas começam a diminuir. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do Brasil costumam atingir mais o continente e, a partir de maio, a frequência de ondas de frio são mais constantes. Os meses de outono também são caracterizados pelo aumento do número de aglomerados de nuvens que se formam nas latitudes mais baixas, entre o oeste da região Sudeste do Brasil, norte da Argentina e o centro sul do Paraguai e que acabam atingindo o Paraná podendo trazer fortes alterações nas condições atmosféricas.

Previsão para o trimestre abril-maio-junho de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia INMET, observa-se que, para os estados do Sul, ocorre uma recuperação das chuvas em relação aos últimos meses ou seja, mesmo com probabilidades baixas, 35 % a 45 %, há uma expectativa de que ocorra um pequeno aumento das chuvas no sul do continente. No Paraná grande variabilidade entre as regiões porém tanto as variações acima ou abaixo da normal concentram-se muito próximas ao valor normal.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Estiagem provoca prejuízos na segunda safra de grãos no Paraná

O período de mais de 40 dias sem chuvas entre os meses de abril e maio afetou o desenvolvimento da segunda safra de grãos plantada no Paraná e atrasou o plantio de trigo e outros cereais de inverno. A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento já contabiliza prejuízos com perdas de milho e feijão da segunda safra 2018 da ordem de R\$ 1,34 bilhão.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br